



# 2015

## RELATÓRIO E CONTAS



## ÍNDICE

### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- ❖ 1. Mensagem do Conselho de Administração
- ❖ 2. Cumprimento das Obrigações Legais
- ❖ 3. Performance da Varzim Lazer
  - 3.1 Análise Económica e Financeira
  - 3.2 Recursos Humanos
- ❖ 4. Factos Relevantes ocorridos após o termo do Exercício
- ❖ 5. Proposta de Aplicação dos Resultados
- ❖ 6. Documentos de Prestação de Contas
  - Balanço
  - Demonstração dos Resultados por Naturezas
  - Demonstração das Alterações no Capital Próprio
  - Demonstração de Fluxos de Caixa
  - Anexo
- ❖ 7. Certificação Legal das Contas
- ❖ 8. Parecer do Fiscal Único
- ❖ 9. Deliberações do Conselho de Administração

# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



*Handwritten signature and initials*

## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Chegada a altura de apresentar as contas da Empresa é também o momento de se evidenciar o que de melhor a Varzim Lazer faz todos os dias. A quantidade e diversidade de eventos realizados nas instalações da VL em 2015 evidenciam a grandeza e a qualidade dos serviços prestados.

A VL continua a desenvolver afincadamente a sua atividade na Escola de Natação, nas suas diversas componentes, e nas Salas de Musculação e Academia de Ginástica. A dedicação e formação dos profissionais que trabalham connosco fazem com que sejamos uma referência na nossa área de atividade.


Para além das aulas, da utilização livre, dos alugueres de espaços e dos eventos em que colaboramos com as mais diversas organizações, a VL desenvolve no seu dia-a-dia um conjunto de atividades que promovem o gosto pela prática desportiva e o bem estar físico e psicológico. Continuamos a acreditar que fazemos a diferença nos serviços que prestamos e é para isso que trabalhamos todos os dias.

Nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015 realizaram-se obras de substituição da cobertura da Piscina Olímpica bem como de reparação das juntas, obrigando ao encerramento da mesma e da Piscina exterior. Não obstante o contexto económico, a VL encerrou o exercício de 2015 com um resultado operacional de 4.429,96€ e com um resultado líquido positivo de 2.691,56€.

Queremos continuar a ser um referência nos serviços que prestamos e para tal realçamos que contamos com o profissionalismo de todos os colaboradores e o apoio dos utentes, criando valor para a prossecução da missão da Varzim Lazer.

Póvoa de Varzim, 8 de Março de 2016

O Conselho de Administração,



Ana Sausa Cruz

*fsim*

## 2. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

Dando cumprimento à legislação em vigor, o Conselho de Administração da Varzim Lazer, EM elaborou o seu relatório de gestão de modo a dar a conhecer a atividade desenvolvida no ano de 2015.

Na prestação de contas foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização de exercícios no que respeita aos rendimentos resultantes dos diversos serviços prestados nas diversas estruturas (Complexo Ténis e Piscinas Municipais, Pavilhão Municipal e Praça de Touros), dos subsídios destinados à exploração, rendimentos provenientes da concessão de espaços, assim como aos encargos com férias e subsídios de férias e outros gastos.

O presente relatório de gestão analisa as principais atividades desenvolvidas na Varzim Lazer, EM no ano de 2015 em termos económicos e financeiros.



Handwritten signature and initials "fim" with a circled "A" next to it.



### 3. PERFORMANCE DA VARZIM LAZER

A Varzim Lazer (VL) dedica-se à gestão e à dinamização dos equipamentos desportivos, proporcionando diversificados serviços na área do desporto e do lazer, com instalações variadas consoante as várias opções desportivas.

A VL, com a oferta de vários serviços, pretende fazer cada vez mais e melhor, permitindo o desenvolvimento da cidade na atividade desportiva e, deste modo, conseguir alcançar os objetivos propostos via fidelização dos utentes.

#### *3.1 Análise Económica e Financeira*

##### Balanço

O ativo não corrente, que integra os ativos fixos tangíveis, nomeadamente o equipamento administrativo e o equipamento básico, como rubricas de maior significado, representa cerca de 23% do total do ativo.

Em ativo corrente verifica-se que a conta de clientes representa cerca de 23% do total do ativo, incluindo a dívida do Município de 113.848,65€ (a 31 de dezembro de 2014 registava o valor de 314.290,71€). Esta rubrica inclui também a conta de outras contas a receber que representa cerca de 16% do total do ativo, onde se refletem os valores ainda não recebidos, decorrentes da prestação de serviços.

No passivo corrente, o valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte, representando esta 42% do total do passivo.

Importa referir que a conta de fornecedores representa 31% e a conta Estado e outros entes públicos 26% o total do passivo.

A estrutura de capitais próprios da VL não sofreu oscilações relevantes face a 2014, tendo apenas contribuído para a sua variação a afetação do resultado líquido positivo de 2014 de 3.787,97€ para resultados transitados.

Sintetizando, a 31 de Dezembro, a VL apresenta a seguinte estrutura patrimonial:

<b>Ativo</b>	
<b>2015</b>	639.436
<b>2014</b>	633.925

	<b>Capital Próprio</b>	<b>Passivo</b>
<b>2015</b>	398.599	240.837
<b>2014</b>	395.908	238.017

### Demonstração dos Resultados

Findo a exercício de 2015, a VL apresenta um resultado líquido positivo de 2.692€.

	<b>Resultado do Período</b>	<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>Total dos Gastos</b>
<b>2015</b>	2.692	1.326.718	1.324.026
<b>2014</b>	3.788	1.422.037	1.418.249

A 31 de Dezembro de 2015, a VL verificou uma redução de 8,12% na rubrica de Prestações de Serviços e globalmente verificou uma redução de 6,70% no total de rendimentos e ganhos face a 2014.

Importa referir que durante o os meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015 tanto a Piscina Olímpica, devido à realização de obras de renovação da cobertura e das juntas, como a Piscina Exterior estiveram encerradas.

A Varzim Lazer obtém também rendimentos nas concessões de espaços da loja de desporto, do bar e da academia de ténis, incluídos na rubrica outros rendimentos, e o subsídio à exploração, proveniente da zona de jogo e IEPF.

<b>Rendimentos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Variação</b>
Prestações de Serviços	1.117.527	1.216.291	-8,12%
Subsídios à Exploração	190.385	186.301	2,19%
Outros Rendimentos e Ganhos	18.806	19.431	-3,22%
Juros, Dividendos e O. Rendimentos	0	14	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.326.718</b>	<b>1.422.037</b>	<b>-6,70%</b>

Handwritten signature and logo in the bottom right corner, featuring a stylized 'C' with a lightning bolt and the word 'fim' written below it.

A 31 de Dezembro, a Varzim Lazer apresenta uma redução da sua estrutura de gastos e perdas em 6,64% face a 2014.

<b>Gastos</b>	2015	2014	Varição
Fornecimentos e Serviços Externos	595.003	660.581	-9,93%
Gastos com Pessoal	681.764	699.024	-2,47%
Gastos de Depreciação e de Amort.	37.673	41.646	-9,54%
Outros Gastos e Perdas	7.848	14.258	-44,96%
Gastos e Perdas de Financiamento	1.738	2.740	-36,57%
<b>TOTAL</b>	<b>1.324.026</b>	<b>1.418.249</b>	<b>-6,64%</b>

Para uma análise mais pormenorizada da rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos, podemos desdobrar nas seguintes sub rubricas:

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	2015	2014	Varição
Serviços Especializados	250.764	253.405	-1,04%
Trabalhos Especializados	52.325	58.346	-10,32%
Honorários	160.340	155.563	3,07%
Conservação e Reparação	34.914	35.259	-0,98%
Outros Trabalhos Especializados	3.185	4.237	-24,83%
Materiais	7.653	7.854	-2,56%
Energia e Fluidos	282.929	346.171	-18,27%
Eletricidade	134.357	163.945	-18,05%
Combustíveis	96.688	121.270	-20,27%
Água	47.937	55.743	-14,00%
Outros Fluidos	3.947	5.213	-24,29%
Serviços Diversos	53.657	53.151	0,95%
<b>TOTAL</b>	<b>595.003</b>	<b>660.581</b>	<b>-9,93%</b>



### 3.2 Recursos Humanos

Acreditamos que os colaboradores das diferentes áreas da empresa são e serão sempre um forte elo de ligação com os utentes e como tal o primeiro passo para a sua fidelização.

A VL tem ao seu dispor um número de colaboradores que se tem mantido estável. A coesão, a flexibilidade e a disponibilidade dos mesmos faz com que seja possível responder da melhor forma às exigências características dos serviços que presta.

A Varzim Lazer continua a investir na realização de diferentes atividades desportivas e no acompanhamento das tendências de mercado. Para tal conta com profissionais, motivados, especializados em diversas áreas que, diariamente, permitem o alcançar dos objectivos.

*Figura 1: N.º de colaboradores dependentes*

<i>N.º de colaboradores (médio)</i>	
2015	46
2014	49

Os professores, na medida em que através da sua interação diária com os utentes representam a empresa, têm um papel fundamental. O corpo docente é caracterizado por um grande espírito de equipa, forte dedicação, experiência e formação nas áreas em que lecciona.

*Figura 2: N.º de colaboradores independentes*

<i>N.º de colaboradores (médio)</i>	
2015	31
2014	28

#### 4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício de 2015, não se verificaram quaisquer factos ou acontecimentos relevantes que alterem a interpretação dos valores apresentados.

#### 5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A VL encerrou o exercício de 2015 com um resultado líquido positivo de 2.691,56€ (dois mil, seiscentos e noventa e um euros e cinquenta e seis cêntimos).

O Conselho de Administração propõe que o resultado tenha a seguinte aplicação:

- 2.691,56€ para Resultados Transitados.

DOCUMENTOS  
DE PRESTAÇÃO  
DE CONTAS



*dim*

**BALANÇO**  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RUBRICAS	Notas	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>A TIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	143.975,30	153.171,53
Subtotal		143.975,30	153.171,53
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	146.761,92	350.295,84
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	20.520,47	21.559,80
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	7	101.286,45	95.284,39
Diferimentos		7.419,08	5.538,05
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		50,58	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4,7	219.422,61	8.074,87
Subtotal		495.461,11	480.752,95
<b>Total do ativo</b>		<b>639.436,41</b>	<b>633.924,48</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		390.455,98	390.455,98
Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	8	100.000,00	100.000,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	8	1.169,66	1.169,66
Outras reservas	8	10.526,90	10.526,90
Resultados transitados		-106.244,68	-110.032,65
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		395.907,86	392.119,89
Resultado líquido do período		2.691,56	3.787,97
<b>Total do capital próprio</b>		<b>398.599,42</b>	<b>395.907,86</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	75.373,52	49.319,93
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	61.778,15	62.307,38
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	9	102.044,47	124.861,80
Diferimentos		1.640,85	1.527,51
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		240.836,99	238.016,62
<b>Total do Passivo</b>		<b>240.836,99</b>	<b>238.016,62</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>639.436,41</b>	<b>633.924,48</b>

CC

*A. Lazer*

*fin*

Varzim Lazer, EM  
 Contribuinte: 504841700  
 Exercício: 2015

Moeda: Eur

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Código de Contas	RUBRICAS	Notas	31-Dez-15	31-Dez-14
	<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
71/72	Vendas e serviços prestados	12	1.117.527,09	1.216.291,40
75	Subsídios à exploração	13	190.385,21	186.301,31
785	685 Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
73	Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62 Fornecimentos e serviços externos	16	-595.002,90	-660.580,79
	63 Gastos com pessoal	17	-681.764,31	-699.023,86
7622	652 Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67 Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623...	653/4... Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66 Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4...	Outros rendimentos e ganhos	14	18.805,81	19.431,26
	681/4... Outros gastos e perdas		-7.847,60	-14.258,43
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>42.103,30</b>	<b>48.160,89</b>
761	64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-37.673,34	-41.645,92
7625/6	655/6 Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4.429,96</b>	<b>6.514,97</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	13,49
	69 Juros e gastos similares suportados		-1.738,40	-2.740,49
86	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.691,56</b>	<b>3.787,97</b>
	812 Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.691,56</b>	<b>3.787,97</b>
	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
	<b>Resultado líquido do período atribuível: (*)</b>			
	Detentores do capital da casa mãe			
	Interesses minoritários			
	Subtotal			
	Resultado por acção básico			

CC

*Alasanz*

*Fin*



**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
<b>Posição no início do período (01/01/2014)</b>	<b>1</b>	390.455,98		100.000,00		621,81	5.596,24	-110.032,65			5.478,51	392.119,89
<b>Alterações no período</b>												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios												0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	547,85	4.930,66	0,00	0,00	0,00	-5.478,51	0,00
	3					547,85	4.930,66				-5.478,51	0,00
<b>Resultado Líquido do período</b>						547,85	4.930,66				3.787,97	3.787,97
<b>Resultado Integral</b>	<b>4=2+3</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	547,85	4.930,66	0,00	0,00	0,00	-1.690,54	3.787,97
<b>Posição no fim do período (31/12/2014)</b>	<b>6=1+2+3</b>	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	1.169,66	10.526,90	-110.032,65	0,00	0,00	3.787,97	395.907,86

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
<b>Posição no início do período (01/01/2015)</b>	<b>1</b>	390.455,98		100.000,00		1.169,66	10.526,90	-110.032,65			3.787,97	395.907,86
<b>Alterações no período</b>												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios												0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.787,97	0,00	0,00	-3.787,97	0,00
	3					0,00	0,00	3.787,97	0,00	0,00	-3.787,97	0,00
<b>Resultado Líquido do período</b>						0,00	0,00	3.787,97	0,00	0,00	2.691,56	2.691,56
<b>Resultado Integral</b>	<b>4=2+3</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.787,97	0,00	0,00	-1.096,41	2.691,56
<b>Posição no fim do período (31/12/2015)</b>	<b>6=1+2+3</b>	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	1.169,66	10.526,90	-106.244,68	0,00	0,00	2.691,56	398.690,42

CC

*Measom*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	Notas	Exercício 31-12-15		Exercício 31-12-14	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Recebimentos de Clientes		1.339.782,69		1.198.853,46	
Pagamentos a Fornecedores		-570.830,34		-651.196,12	
Pagamentos ao Pessoal		-689.722,14		-695.219,28	
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<b>79.230,21</b>		<b>-147.561,94</b>	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		1.599,81		-1.001,72	
Outros Recebimentos/Pagamentos		160.783,81		149.324,59	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>			<b>241.613,83</b>		<b>760,93</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>					
Investimentos financeiros		-50,58		0,00	
Activos Fixos Tangíveis		-28.477,11		-49.478,67	
Activos Intangíveis		0,00		0,00	
.....					
.....			-28.527,69		-49.478,67
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>					
Subsídios ao investimento		0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares		0,00		13,49	
Outros		0,00		0,00	
.....					
.....			0,00		13,49
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>			<b>-28.527,69</b>		<b>-49.465,18</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>					
Financiamentos obtidos		0,00		0,00	
Cobertura de prejuízos		0,00		0,00	
.....					
.....			0,00		0,00
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>					
Juros e gastos similares		-1.738,40		-2.740,49	
.....					
.....			-1.738,40		-2.740,49
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>			<b>-1.738,40</b>		<b>-2.740,49</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			211.347,74		-51.444,74
Efeitos das diferenças de câmbio			0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			8.074,87		59.519,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período			<b>219.422,61</b>		<b>8.074,87</b>

CC

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
 fim

# VARZIM LAZER, EM

## Anexo

em 31 de Dezembro de 2015

(Montantes expressos em euros)

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Varzim Lazer, EM

Sede: Rua do Varzim Sport Club n.º 97, Póvoa de Varzim

Actividade: Gestão dos equipamentos desportivos municipais e correspondentes infra-estruturas, bem como da sua utilização, e ainda a promoção e organização de eventos desportivos ou recreativos nas instalações cuja gestão lhe está cometida ou lhe venha a ser atribuída pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2014.

O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso nº 15652/2009 de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Portaria n.º 1011/2009 de 9 de Setembro (Código das Contas);

Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Aviso n.º 15654/2009 de 7 de Setembro (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para pequenas entidades); e

Aviso nº 15653/2009 de 7 de Setembro (Normas Interpretativas)

Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A VL adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 - Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a VL preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

Acasent

Handwritten signature and initials in blue ink, including a circled 'A' and the letters 'fmw'.



### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da VL, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Equipamento Básico	5 a 25
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 12
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

#### 3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

*Aliment*

*fin*

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o seguinte critério:

#### i. Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

#### c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### ii. Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

*Alcassan*

*fin*



Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

### 3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### 3.6. Especialização dos Exercícios

A VL regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.7. Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 detalha-se conforme se segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Numerário	2.278,54 €	1.832,75 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	217.144,07 €	6.242,12 €
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>219.422,61 €</b>	<b>8.074,87 €</b>

*Reason*

*fin*

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### 31 de Dezembro de 2015

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	854.980,19	0,00	0,00	0,00	854.980,19
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.101.963,90	787,90	0,00	0,00	1.102.751,80
Outros activos fixos tangíveis	314.862,55	28.403,03	0,00	61,00	343.204,58
Activos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2.282.336,01</b>	<b>29.190,93</b>	<b>0,00</b>	<b>61,00</b>	<b>2.311.465,94</b>

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	772.618,62	22.066,88	0,00	1,42	794.706,92
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.100.318,16	1.255,96	0,00	5,54	1.101.579,66
Outros activos fixos tangíveis	245.698,33	14.330,50	0,00	645,86	260.674,69
	<b>2.129.164,48</b>	<b>37.673,34</b>	<b>0,00</b>	<b>652,82</b>	<b>2.167.490,64</b>

Activos Líquidos						<b>143.975,30</b>
------------------	--	--	--	--	--	-------------------

### 31 de Dezembro de 2014

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	831.276,44	24.117,80	0,00	414,05	854.980,19
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.099.065,90	2.898,00	0,00	0,00	1.101.963,90
Outros activos fixos tangíveis	291.985,63	22.876,92	0,00	0,00	314.862,55
Activos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2.232.857,34</b>	<b>49.892,72</b>	<b>0,00</b>	<b>414,05</b>	<b>2.282.336,01</b>

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	747.588,35	25.030,27	0,00	0,00	772.618,62
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.096.952,02	3.366,14	0,00	0,00	1.100.318,16
Outros activos fixos tangíveis	232.448,82	13.249,51	0,00	0,00	245.698,33
	<b>2.087.518,56</b>	<b>41.645,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.129.164,48</b>

Activos Líquidos						<b>153.171,53</b>
------------------	--	--	--	--	--	-------------------

## 6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da VL entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

*Alves*

*Riv*

## 7. ATIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 são detalhadas conforme se segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Disponibilidades	219.422,61 €	8.074,87 €
Caixa	2.278,54 €	1.832,75 €
Caixa Geral de Depósitos	217.144,07 €	6.242,12 €
Clientes (Valor Líquido de Imparidade)	146.761,92 €	350.295,84 €
Valor Bruto	146.761,92 €	350.295,84 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	101.286,45 €	95.284,39 €

A rubrica de clientes inclui o valor em dívida do Município da Póvoa de Varzim que a 31 de Dezembro de 2015 ascende a 113.848,65€ (a 31 de Dezembro de 2014 apresentava o valor de 314.290,71€).

A conta de outras contas a receber reflete os valores ainda não recebidos, decorrentes da prestação de serviços.

## 8. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### Capital social

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital da VL encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Município da Póvoa de Varzim.

### Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 os outros instrumentos de capital próprio ascendiam a 100.000,00€ e referem-se a Prestações Suplementares.

### Reserva legal

O art. 30 n.º 2 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, impõe a afetação a reservas legais de pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2015 a reserva legal ascendia a 1.169,66€.

### Outras reservas

Em 31 de Dezembro de 2015 as outras reservas ascendiam a 10.526,90€.

## 9. PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 são detalhadas conforme se segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Fornecedores	75.373,52 €	49.319,93 €
Outras contas a pagar	102.044,47 €	124.861,80 €

*Manoel*

*fin*

O valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte, de acordo com o OE 2016.

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Estado e outros entes públicos	20.520,47 €	61.778,15 €	21.559,80 €	62.307,38 €
Retenção Impostos s/Rendimento	0,00 €	5.099,04 €	0,00 €	6.543,33 €
IVA	0,00 €	41.658,92 €	0,00 €	39.400,22 €
Segurança Social / ADSE	5.004,29 €	14.856,38 €	4.443,81 €	16.201,65 €
Outros	15.516,18 €	163,81 €	17.115,99 €	162,18 €

## 11. RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os rendimentos encontravam-se relevados nas seguintes rubricas:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Prestações de Serviços	1.117.527,09 €	1.216.291,40 €
Subsídios à Exploração	190.385,21 €	186.301,31 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18.805,81 €	19.431,26 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00 €	13,49 €
<b>Total</b>	<b>1.326.718,11 €</b>	<b>1.422.037,46 €</b>

## 12. RÉDITO

O rédito reconhecido pela VL nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é detalhado conforme se segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Prestações de Serviços	1.117.527,09 €	1.216.291,40 €

Verifica-se uma redução de 8,12% na rubrica de Prestações de Serviços.

## 13. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os subsídios à exploração foram registados nas seguintes rubricas:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Subsídios à Exploração	190.385,21 €	186.301,31 €
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	5.634,38 €	2.414,74 €
Outros Subsídios - Varzim Sol	184.750,83 €	183.886,57 €

*Alves*

*Fim*



#### 14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Outros Rendimentos e Ganhos	18.805,81 €	19.431,26 €
Rendimentos Suplementares	18.721,68 €	19.053,08 €
Outros	84,13 €	378,18 €

#### 15. GASTOS

Os gastos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-Dez-15	31-Dez-14
FSE	595.002,90 €	660.580,79 €
Gastos com Pessoal	681.764,31 €	699.023,86 €
Gastos de Dep. e Amortização	37.673,34 €	41.645,92 €
O. Gastos e Perdas	7.847,60 €	14.258,43 €
Gastos e Perdas de Financiamento	1.738,40 €	2.740,49 €
<i>Total</i>	<i>1.324.026,55 €</i>	<i>1.418.249,49 €</i>

#### 16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é detalhada conforme se segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
622 Serviços Especializados	250.764,16 €	253.404,98 €
623 Materiais	7.652,69 €	7.854,30 €
624 Energia e Fluídos	282.928,61 €	346.170,76 €
625 Deslocações, Estadas e Transportes	0,00 €	0,00 €
626 Serviços Diversos	53.657,44 €	53.150,75 €
<i>Total</i>	<i>595.002,90 €</i>	<i>660.580,79 €</i>

#### 17. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com Pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é detalhada conforme se segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
631 Remunerações Órgãos Sociais	41.849,11 €	38.848,78 €
632 Remunerações Pessoal	496.069,26 €	521.020,73 €
634 Indemnizações	0,00 €	0,00 €
635 Encargos sobre Remunerações	117.414,01 €	121.556,23 €
636 Seguros Acidentes Trabalho	6.615,76 €	6.255,84 €
638 Outros Gastos com Pessoal	19.816,17 €	11.342,28 €
<i>Total</i>	<i>681.764,31 €</i>	<i>699.023,86 €</i>

*Alcena*

*finw*



## 18. PARTES RELACIONADAS

A VL é detida em 100% pelo Município da Póvoa de Varzim.

No decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas (valores s/IVA):

### Município da Póvoa de Varzim

#### Serviços Prestados

	31-Dez-15	31-Dez-14
Ginástica Sénior	191.411,78 €	203.562,99 €
Pavilhão Municipal - Utilização por parte das Instituições	187.158,27 €	224.544,97 €
Atividades Extra Curriculares 1º ciclo	102.301,82 €	105.785,76 €
Clube Desportivo da Póvoa	80.604,27 €	84.431,65 €
Clube Naval Povoense	79.438,08 €	79.244,82 €
Praça de Touros	30.000,00 €	40.000,00 €
Federação Portuguesa de Natação	23.962,81 €	4.177,74 €
Universidade Sénior	20.253,69 €	23.280,50 €
Instituições- Indiferenciado	18.525,90 €	12.389,61 €
Pavilhão Municipal - Utilização por parte da CMPV	11.200,09 €	4.903,12 €
Classes - Indiferenciado	5.447,96 €	5.668,30 €
Capitania da Póvoa de Varzim	4.033,11 €	0,00 €
Bombeiros	3.629,44 €	2.750,39 €
Delfins	1.209,58 €	898,21 €
Academia de Ténis	534,63 €	706,11 €
Clubes - Indiferenciado	13,50 €	0,00 €
Piscinas - Tratamento Individualizado	0,00 €	813,00 €
<i>Total</i>	<i>759.724,93 €</i>	<i>793.157,17 €</i>

Os serviços acima mencionados, são atribuídos pela CMPV às respetivas instituições, utilizadores finais das instalações da Varzim Lazer, mediante aprovação em Reunião de Câmara.

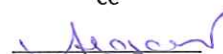
#### Serviços Obtidos

	31-Dez-15	31-Dez-14
Água e Saneamento Básico	49.221,48 €	51.165,82 €
<i>Total</i>	<i>49.221,48 €</i>	<i>51.165,82 €</i>

## 19. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

À data de aprovação das demonstrações financeiras não é do conhecimento da Administração a existência de quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa as presentes demonstrações financeiras.

CC





CERTIFICAÇÃO  
LEGAL DAS  
CONTAS



*Handwritten signature and logo*

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS Exercício de 2015

### INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM", as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 639 436 euros e um total de capital próprio de 398 599 euros, incluindo um resultado líquido do período de 2 692 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.


6. Entendo que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

## OPINIÃO

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM" em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8. É também minha opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Póvoa de Varzim, 8 de março de 2016



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)  
Revisor Oficial de Contas nº15





# PARECER DO FISCAL ÚNICO



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

PARECER DO FISCAL ÚNICO  
Exercício de 2015

Para cumprimento do que me determinam a alínea c) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e a alínea g) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, venho apresentar o meu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e Propostas apresentadas pela Administração da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM", referentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2015.

No exercício da minha atividade, ao longo do ano, pude sempre contar com a melhor colaboração, tendo-me sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas as informações solicitadas.

Nos controlos e verificações a que procedi não detetei situações de incumprimento de normas legais ou estatutárias.

Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborei, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Relatório Anual da minha atividade, que entreguei à Administração da Sociedade nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 422.º do Código das Sociedades Comerciais.

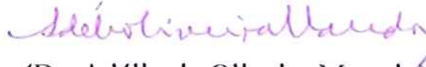
Igualmente emiti a Certificação Legal das Contas, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de novembro, e da alínea i) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, a qual deve ser considerada como complemento deste Parecer.

O Relatório de Gestão contém as menções requeridas na lei e nos estatutos e está conforme com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados respeita as disposições legais e merece o meu acordo.

Não tendo conhecimento de factos supervenientes ao encerramento do exercício que levem a que devam ser alterados os documentos de prestação de contas apresentados, sou de parecer que os mesmos merecem ser aprovados, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Póvoa de Varzim, 8 de março de 2016

O Fiscal Único,  
  
(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)  
Revisor Oficial de Contas nº15



# DELIBERAÇÕES DO C.A.



A handwritten signature in black ink, followed by a small purple logo consisting of a circle with a triangle inside, and the word "FIR" written below it.



## DELIBERAÇÃO

ATA N.º 451 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 08 DE MARÇO DE 2016

### PRESENCAS:

Luís Diamantino de Carvalho Batista – Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz – Administradora

Andrea Luísa Neiva Maia da Silva – Administradora

### 2. APRECIÇÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2015

Foi presente o processo referente à prestação de contas do exercício de 2015 da Varzim Lazer, nos termos legais e estatutários. Apreciado todo o processo, o Conselho concordou com o seu conteúdo, pelo que deliberou por unanimidade: 1. Subscrever o processo apresentado que ficará a fazer parte integrante desta acta; 2. Remeter à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, o relatório deste Conselho, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, a qual integra o relatório; 3. Após apresentação do parecer do fiscal único e da certificação legal das contas, anexá-lo ao processo referido em 2. para apreciação do executivo municipal.-----





## DELIBERAÇÃO

ATA N.º 451 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 08 DE MARÇO DE 2016

### PRESENÇAS:

Luís Diamantino de Carvalho Batista – Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz – Administradora

Andrea Luísa Neiva Maia da Silva – Administradora

#### 4. PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2015

É presente para conhecimento e apreciação os documentos referentes ao Parecer Fiscal Único e à Certificação Legal de Contas, relativo ao exercício de 2015, que ficam a fazer parte integrante desta ata.

O Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento de todo o seu teor. -----

fim